BD Trypticase Soy Agar •
BD Trypticase Soy Agar 150 mm •

UTILIZAÇÃO PREVISTA

O **BD Trypticase Soy Agar**, disponível em vários formatos de placa e tamanhos de embalagem, é um meio de uso geral que suporta o desenvolvimento de microrganismos exigentes e também de microrganismos moderadamente exigentes. Não é utilizado para o isolamento primário de microrganismos provenientes de amostras clínicas.

PRINCÍPIO E EXPLICAÇÃO DO PROCEDIMENTO

Método microbiológico

A composição nutricional da Trypticase Soy Agar tornou-a num meio popular durante muitos anos. É o meio especificado como Meio de Ágar de Soja-Caseína Digerida na Farmacopeia dos Estados Unidos da América (USP) e na Farmacopeia Europeia (EP) para a parte da contagem total de agentes microbianos aeróbios dos procedimentos de teste de limite microbiano.[1,2] O meio preparado é utilizado para uma variedade de fins, incluindo a manutenção de culturas de reserva, contagem de placas, isolamento de microrganismos provenientes de uma variedade de materiais.[3-5] Faz parte do compêndio de métodos para a examinação de águas, águas residuais e alimentos.[6,7]

A utilização deste meio na microbiologia clínica é limitado uma vez que não suporta o desenvolvimento de uma variedade de bactérias exigentes. O **BD Trypticase Soy Agar** também pode ser utilizado como um meio de manutenção ou de repicagem de estirpes de referência, por exemplo *Enterobacteriaceae* e estafilococos. Não é utilizado como um meio de isolamento primário para as aplicações clínicas.

No **BD Trypticase Soy Agar**, a combinação de caseína e peptonas de soja torna o meio nutritivo, fornecendo nitrogénio orgânico, particularmente aminoácidos e péptidos de cadeia mais longa. O cloreto de sódio mantém o equilíbrio osmótico.

REAGENTES

BD Trypticase Soy Agar

Fórmula* por Litro de Água Purificada

Hidrolisado pancreático de caseína	15,0 g
Hidrolisado papaínico de soja	5,0
Cloreto de sódio	5,0
Ágar	15,0

pH 7,3 ± 0,2

*Ajustada e/ou suplementada conforme necessário para cumprir os critérios do desempenho.

PRECAUÇÕES

IVD . Apenas para uso profissional.

Não utilizar as placas que apresentem sinais de contaminação microbiana, descoloração, secura, fissuras ou outros sinais de deterioração.

Consultar as **INSTRUÇÕES GERAIS DE UTILIZAÇÃO** para informação sobre os procedimentos de manuseamento asséptico, os riscos biológicos e os procedimentos de eliminação do produto usado.

ARMAZENAMENTO E PRAZO DE VALIDADE

Após recepção das placas, conservar no escuro a uma temperatura entre 2 e 8°C, dentro do invólucro original até ao momento da utilização. Evitar congelar e aquecer excessivamente. As

placas podem ser inoculadas até ao prazo de validade (ver a etiqueta da embalagem) e incubadas durante o tempo de incubação recomendado.
As placas são fornecidas em pilhas de 10 placas e, quando uma destas pilhas é aberta, as respectivas placas terão de ser utilizadas no prazo máximo de uma semana, se forem conservadas em local limpo a uma temperatura entre 2 e 8°C.

CONTROLO DE QUALIDADE PELO UTILIZADOR

Inocular amostras representativas com as seguintes estirpes (para mais detalhes, consultar as **INSTRUÇÕES GERAIS DE UTILIZAÇÃO**). Para aplicações industriais, inocular com <100 CFU por placa, espalhando de forma apropriada as suspensões diluídas sobre a superfície do meio.
Incubar as bactérias em condições aeróbias durante 18 a 72 horas a uma temperatura de 30-35°C. Incubar *Aspergillus niger* e a *Candida albicans* em condições aeróbias durante 2 a 5 dias a uma temperatura entre 30 e 35°C.

Estirpes	**Resultados**
Aspergillus niger ATCC™ 16404	Crescimento; colónias grandes e fofas
Bacillus subtilis ATCC 6633	Crescimento; colónias de dimensão média a grande
Candida albicans ATCC 10231*	Crescimento; colónias de dimensão média
Escherichia coli ATCC 8739*	Crescimento; colónias de dimensão média
Pseudomonas aeruginosa ATCC 9027	Crescimento; colónias de dimensão média
Staphylococcus aureus ATCC 6538*	Crescimento; colónias de dimensão média
Staphylococcus epidermidis ATCC 12228*	Crescimento; colónias de dimensão pequena a média
Salmonella Typhimurium ATCC 14028*	Crescimento; colónias pequenas
Não inoculadas	Âmbar claro

Para aplicações clínicas, podem ser utilizadas as estirpes marcadas com um asterisco na tabela acima e os mesmos procedimentos que os descritos para a aplicação industrial.

PROCEDIMENTO

Materiais fornecidos

O **BD Trypticase Soy Agar** (placas de **Stacker** de 90 mm) ou **BD Trypticase Soy Agar 150 mm** (placas de 150 mm). Microbiologicamente controlados.

Materiais não fornecidos

Meios de cultura auxiliares, reagentes e equipamento laboratorial, conforme necessário.

Tipos de amostra

O **BD Trypticase Soy Agar** é utilizado numa variedade de procedimentos não clínicos. Para mais informações, consultar a bibliografia.[1,2,6,7]
Na microbiologia clínica, não pode ser utilizado para o isolamento de microrganismos provenientes de amostras clínicas mas apenas para os testes descritos em **PRINCÍPIOS E EXPLICAÇÃO DO PROCEDIMENTO** que têm de ser realizados com culturas puras.

Procedimento do teste

Para a utilização de **BD Trypticase Soy Agar** e de **BD Trypticase Soy Agar 150 mm** na microbiologia industrial, consultar a bibliografia.[1,2,6,7] O **BD Trypticase Soy Agar 150 mm** é utilizado predominantemente nos testes de sedimentação.
Se os meios forem utilizados para a repicagem de culturas puras, utilizar uma ansa para recolher o material proveniente da cultura e espalhar para obter isolamento. Incubar conforme apropriado para o organismo em questão.

Resultados
Após incubação, as colónias de organismos contidas no material ou na cultura estarão presentes no meio.
Os isolados obtidos a partir do material de teste devem ser diferenciados ainda mais, de modo a obter uma identificação final.

CARACTERÍSTICAS DE DESEMPENHO E LIMITAÇÕES DO PROCEDIMENTO

O **BD Trypticase Soy Agar** e o **BD Trypticase Soy Agar 150 mm** são utilizados numa variedade de procedimentos microbiológicos industriais, por exemplo, nos testes de limite microbiano e na microbiologia da água e dos alimentos.[1-3,6,7]
Os meios também são utilizados para cultivo de muitas bactérias menos exigentes como, por exemplo, *Enterobacteriaceae,* bastonetes gram-negativos não fermentadores (*Pseudomonas* e outros), enterococos, estafilococos, bactérias que formam esporas (*Bacillus* e géneros relacionados) e outros organismos com necessidades de crescimento semelhantes. Não são adequados para o isolamento e cultura de bactérias muito exigentes como, por exemplo, as espécies de *Neisseria* ou *Haemophilus*, ou outros organismos com necessidades alimentares especiais e não são os meios ideais para o isolamento de anaeróbios estritos exigentes. Assim, a utilização na microbiologia clínica é limitada a testes especiais como, por exemplo, a diferenciação de *Haemophilus* com tiras de factores X, V e XV.[8]

O **BD Trypticase Soy Agar** e o **BD Trypticase Soy Agar 150 mm** não contêm compostos que neutralizem activamente os desinfectantes ou conservantes. No caso de se pretender monitorizar materiais que contêm estes compostos ou superfícies que foram previamente desinfectadas, recomenda-se a utilização de Trypticase Soy Agar com Lecitina e Polissorbato.

BIBLIOGRAFIA

1. U.S. Pharmacopeial Convention, Inc. 2009. The U.S. Pharmacopeia 32/The national formulary 27--2009. U.S. Pharmacopeial Convention, Inc., Rockville, Md.
2. Council of Europe, 2008. European Pharmacopoeia, 6.1. European Pharmacopoeia Secretariat. Strasbourg/France.
3. MacFaddin, J.F. 1985. Media for isolation-cultivation- identification-maintenance of medical bacteria, vol. 1, Williams & Wilkins, Baltimore.
4. Baron, E.J., L.R. Peterson, and S.M. Finegold. 1994. Bailey & Scott's diagnostic microbiology, 9th ed. Mosby-Year Book, Inc., St. Louis.
5. Nash, P., and M.M. Krenz. 1991. Culture media, p. 1226-1288. In A. Balows, W.J. Hausler, Jr., K.L. Herrmann, H.D. Isenberg, and H.J. Shadomy (ed.), Manual of clinical microbiology, 5th ed. American Society for Microbiology, Washington, D.C.
6. Eaton, A.D., L.S. Clesceri, and A.E. Greenberg (ed.). 1995. Standard methods for the examination of water and wastewater, 19th ed. American Public Health Association, Washington, D.C.
7. Downes, F.P., and K. Ito. 2001. Compendium of methods for the microbiological examination of foods. 4th edition. American Public Health Association (APHA). Washington, D.C. USA.

EMBALAGEM / APRESENTAÇÃO

BD Trypticase Soy Agar

Cat. No. 254051	Meios em placas prontos a usar, 20 cpu
Cat. No. 254086	Meios em placas prontos a usar, 120 cpu

BD Trypticase Soy Agar, 150 mm

Cat. No. 257005	Meios em placas prontos a usar, 20 cpu

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Para obter informações adicionais, contacte o representante local da BD.

Becton Dickinson GmbH
Tullastrasse 8 – 12
D-69126 Heidelberg/Germany
Phone: +49-62 21-30 50 Fax: +49-62 21-30 52 16
Reception_Germany@europe.bd.com

http://www.bd.com
http://www.bd.com/europe/regulatory/

ATCC is a trademark of the American Type Culture Collection
BD, BD Logo and all other trademarks are the property of Becton, Dickinson and Company. © 2011 BD